



Qualidade de vida e de sono de pacientes submetidos a septoplastia

Quality of life and sleep of patients undergoing septoplasty

Tainá Rodrigues Toqueton

Graduanda de Medicina

Instituição: Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Endereço: R. Cesário Galero, 448/475, Tatuapé, São Paulo - SP,

CEP: 03071-000

E-mail: tainatoqueton@hotmail.com

Rafael Lindi Sugino

Mestre

Instituição: Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Endereço: R. Cesário Galero, 448/475, Tatuapé, São Paulo - SP,

CEP: 03071-000

E-mail: rsugino@gmail.com

RESUMO

A septoplastia consiste em um procedimento cirúrgico realizado para restabelecer o fluxo respiratório daqueles prejudicados, corrigindo quadros de desvio de septo nasal. Essa pesquisa tem como objetivo identificar a qualidade de vida e de sono dos pacientes pós septoplastia. Trata-se de uma revisão integrativa realizada em maio de 2022 que utilizou as bases de dados Scielo e Lilacs, optando por estudos publicados entre o período de 2012 a 2022 disponíveis no idioma de português. Através de métodos subjetivos e objetivos aplicados nos estudos, é identificado a melhora na obstrução nasal a partir do primeiro mês após a cirurgia. A idade é tida como característica clínica de maior impacto e independente da técnica cirúrgica percebe-se uma melhora no fluxo respiratório em até pelo menos 4 anos após cirurgia.

Palavras-chave: septoplastia, qualidade de vida, desvio de septo.

ABSTRACT

Septoplasty consists of a surgical procedure performed to restore the respiratory flow of those affected, correcting cases of nasal septum deviation. This research aims to identify the quality of life and sleep of patients after septoplasty. This is an integrative review carried out in May 2022 using the Scielo and Lilacs databases, opting for studies published between 2012 and 2022 available in Portuguese. Through subjective and objective methods applied in the studies, improvement in nasal obstruction is identified from the first month after surgery. Age is considered the most important clinical characteristic and, regardless of the surgical technique, an improvement in respiratory flow can be seen up to at least 4 years after surgery.

Keywords: septoplasty, quality of life, deviated septum.



1 INTRODUÇÃO

O septo nasal é uma estrutura cartilaginosa e mucosa que separa as cavidades nasais medialmente. Habitualmente, a estrutura se apresenta de forma reta, mas decorrente de grandes variações anatômicas normais e/ou de traumas de face, o desvio de septo nasal é evidenciado como uma das alterações mais comuns da otorrinolaringologia (BEDAQUE et al, 2021).

O desvio de septo nasal pode acarretar em ampla gama de manifestações como obstrução nasal, cefaleia, aumento de secreção da mucosa, formação de crostas, dano a mucosa e perda do olfato e paladar (AVCI, 2020). A obstrução nasal sendo uma das principais complicações e ter impacto significativo na qualidade de vida do indivíduo (PORTADA, 2019).

A obstrução nasal causada pelo desvio de septo pode trazer complicações diversas como a ventilação pulmonar reduzida, que pode causar hipoxia, hipercapnia e aumento da pressão intratorácica. Todos esses fatores podem afetar a função simpática e parassimpática, provocando consequências cardiovasculares como aumento da pressão arterial pulmonar, edema, hipertrofia e arritmia e até morte súbita (AVCI, 2020). Pacientes com alterações respiratórias como rinite e rinosinusite crônica tem o desvio de septo como um fator de agravo para o sintoma obstrutivo, o que piora a qualidade de vida (BEDAQUE et al, 2021).

Esses distúrbios respiratórios podem afetar na qualidade do sono do paciente e provocar estados de apneia, hipopneia ou microdespertares relacionados com a perturbação respiratória. O tratamento a essa disfunção torna-se essencial para proporcionar condições terapêuticas que permitam reduzir a resistência ao fluxo ventilatório ao longo das vias aéreas superiores e melhorar o padrão de vida e de sono (REBELO, 2021)

A septoplastia é um dos procedimentos cirúrgicos mais frequentes na otorrinolaringologia e consiste na restauração da anatomia e fisiologia do septo nasal, corrigindo quadros de desvio do septo (SOUZA et al, 2019). Estabelece-se assim um fluxo aéreo adequado, oferecendo uma melhora funcional e



respiratória, preservando outros aspectos fisiológicos do nariz (VELASCO, 2011).

Assim, partindo do fato que as deformidades da cavidade nasal, como o desvio de septo, podem estar associadas a transtornos desagradáveis e a alterações respiratórias e cardiovasculares, o presente estudo tem como objetivo analisar, segundo a literatura, o efeito da septoplastia na melhora da obstrução nasal nos pacientes e efeitos da cirurgia na qualidade de vida e sono, roncos noturnos e sonolência.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa que tem como tipo de estudo a revisão integrativa. Foi realizada nas bases de dados LILACS, E SCIELO, a partir da pergunta norteadora: existe diferença no padrão de vida e sono em pacientes após septoplastia?

Para realização desse estudo, seguiram-se as fases: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) caracterização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão.

Para seleção dos estudos utilizou-se o descritor “septoplastia”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, disponíveis na íntegra, no idioma português e publicado no período de 2012 a 2022, cujo objeto de estudo era a septoplastia e reflexos na qualidade de vida. Excluíram-se artigos duplicados, de revisões e que não abordassem a temática de estudo, bem como não respondiam à questão de pesquisa. Nas bases de dados Lilacs e Scielo foram encontrados 71 e 35 artigos respectivamente que após os critérios de inclusões resultaram em 15 e 6.

Da amostra encontrada, realizou-se a leitura do título e resumo, e aqueles que não atendessem ao tema ou idioma foram descartados. Posteriormente, os artigos foram lidos na íntegra e analisados de forma descritiva com o objetivo de facilitar ao leitor a compreensão do estudo.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 106 estudos, sendo 85 excluídos após a adoção dos critérios de inclusão e 14 por fuga ao tema elucidado no objetivo proposto. Apenas 7 estudos foram considerados elegíveis para esta revisão integrativa. Destes, 7 oriundos da Scielo e 1 do Lilacs.

A septoplastia é realizada como correção da função e estética nasal a fim de restabelecer a anatomia e fisiologia do nariz. A obstrução nasal é a razão mais comum da septoplastia com o intuito do restabelecimento da respiração nasal e à normalização da performance (DAL, 2021).

O principal fator de impacto na resposta clínica encontrado foi a idade. Pacientes em fase de desenvolvimento podem perder os resultados iniciais da cirurgia devido ao estirão de crescimento e mudança na estrutura cartilaginosa. Dessa maneira, pode existir a de necessidade de uma cirurgia secundária no futuro (MANIGLIA e MANIGLIA, 2017). Ainda assim, a maioria dos estudos não observam qualquer influência entre a cirurgia e o crescimento nasal e apontam que quando realizadas de forma precoce apresenta maior resultados em relação as feitas ao término do crescimento.

No estudo realizado por Resende et al. (2017) e no de Eliçora et al. (2015) foram utilizados a escala de Avaliação de Sintomas de Obstrução Nasal (Nose Obstruction Symptom Evaluation -NOSE) pré e pós cirurgia a fim de determinar os resultados cirúrgicos e avaliar a obstrução nasal. Em ambos os estudos se observaram melhoria significativa na obstrução nasal, mas sem especificar o tempo e o desfecho.

Além da escala NOSE, verifica-se o uso de outras ferramentas de avaliação, sendo elas agrupadas em objetivas e subjetivas. A escala NOSE juntamente com histórico do paciente, questionários presentes na escala analógica visual, o escore de sintomas nasais de Fairlay, o perfil de Nottingham Health e o questionário geral de saúde, caracterizam-se como ferramentas subjetivas. Dos recursos objetivos são citados a rinomanometria, a rinometria acústica, a tomografia computadorizada e o pico de fluxo inspiratório nasal (ELIÇORA et al, 2015).



Em relação ao pós operatório imediato, observa-se nos estudos uma comparação entre as repercussões de diferentes técnicas cirúrgicas e avaliação do resultado. No entanto, percebe-se uma escassez de estudos sobre o pós operatório da septoplastia a longo prazo e análise das transformações no cotidiano do paciente (RESENDE et al, 2017).

Em relação as possíveis complicações cirúrgicas, as principais identificadas são a recorrência do desvio, desvio piramidal nasal, infecções, sangramentos, hematoma septal, sinequia e abscesso septal. A incidência de ocorrência dessas complicações varia de acordo com a técnica cirúrgica e da utilização de materiais (DAL, 2021).

Em um estudo que avalia os efeitos da septoplastia de Metzenbaum realizada na infância em pacientes de até de 20 anos, verifica-se recidiva da obstrução nasal intermitente em uma média de até 4 anos de avaliação, apesar de melhora da sintomatologia após o procedimento imediato. Uma minoria dos pacientes ainda se queixam de obstrução nasal intermitente na avaliação pós operatória tardia (COSTA et al, 2013).

Pacientes fumantes e com histórico de trauma nasal anterior, além daqueles com comorbidades pulmonares ou rinite são identificados como mais afetados pelo desvio de septo e nestes percebe-se um efeito significativo durante o seguimento dos estudos. Ao comparar valores dos escores do pré-operatórios com aqueles obtidos após um mês, confirma-se uma melhora significativa. No entanto, percebe-se a melhora efetiva após pelo menos três meses da cirurgia (RESENDE et al, 2017).

Os resultados dessa revisão mostraram serem escassos estudos com alto nível de evidência envolvendo a qualidade de sono. Pressupõe-se que com a melhora da obstrução nasal as consequências decorrentes sejam reparadas, mas não há nenhuma evidencia especifica nos estudos. Muitos trabalhos relatam diversas técnicas cirúrgicas, porém poucos avaliam as repercussões destas.

Além disso, foram identificados poucos estudos brasileiros sobre o tema, o que indica a necessidade de mais pesquisas sobre o tema na realidade brasileira. Tais aspectos indicam a necessidade de mais investimento em



pesquisas sobre o tema, ampliando o foco para abranger os impactos dessa cirurgia a longo prazo.

É fundamental, não apenas, analisar a técnica cirúrgica adotada, mas também o impacto deste tratamento na qualidade de vida do paciente, com relação ao que ele está sentindo e como realiza suas atividades cotidianas, a longo prazo.

4 CONCLUSÃO

Os pacientes submetidos a septoplastia apresentam melhora significativa da obstrução nasal e nas disfunções adjacentes até o terceiro mês de seguimento.

Além da idade, nenhuma característica clínica ou epidemiológica mostra ter impacto nos resultados. Entretanto, além dos casos de recidiva da condição, através dos estudos não é possível analisar com solidez, a longo, especificamente, o impacto na qualidade de vida e de sono dos pacientes.



REFERÊNCIAS

AVCI, D., SEVINÇ, A.H., AND GÜLER, S. The systolic pulmonary artery pressure and the E/e' ratio decrease after septoplasty in patients with grade 2 and 3 pure nasal septal deviation. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* [online]. 2021, v. 87, n. 5

BEDAQUE, H. de P. et al. Instrumentação e montagem de mesa cirúrgica para septoplastia com turbinectomia. *Journal of surgical and clinical research*, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 101–114, 2021. DOI: 10.20398/jscr.v12i2.25190.

BERNARDO, M.T. Septoplastia com ou sem tamponamento pós-operatório? Estudo prospectivo. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2013;79(4):471-4. DOI: 10.5935/1808-8694.20130084

COSTA, D.B. et al. O impacto da septoplastia Metzembaum sobre o crescimento nasal e facial em crianças. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* [online]. 2013, v. 79, n. 4

5. DAL, S.B. Doyle silicone splint insertion: endoscopy-assisted versus nasal speculum assisted. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* [online]. 2021, v. 87, n. 5

ELIÇORA S., et al. Difficult septal deviation cases: open or closed technique? *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* [online]. 2017, v. 83, n. 3

KARADAVUT, Y. et al. Effectiveness of caudal septal extension graft application in endonasal septoplasty. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2017;83:59-65. . *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* [online]. 2017, v. 83, n. 1

MANIGLIA C.P., MANIGLIA J.V. Rhinoseptoplasty in children. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* [online]. 2017, v. 83, n. 4

PORTADAM P.N.E.S. Cirurgia do septo nasal. Dissertação de mestrado, Faculdade de medicina de Lisboa, Lisboa, 2019.

VELASCO, L.C. et al. Avaliação da necessidade do uso do tampão nasal após septoplastia com turbinectomia. *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia* [online]. 2011, v. 15, n. 2, pp. 168-171.